Aloe Energy, investigação

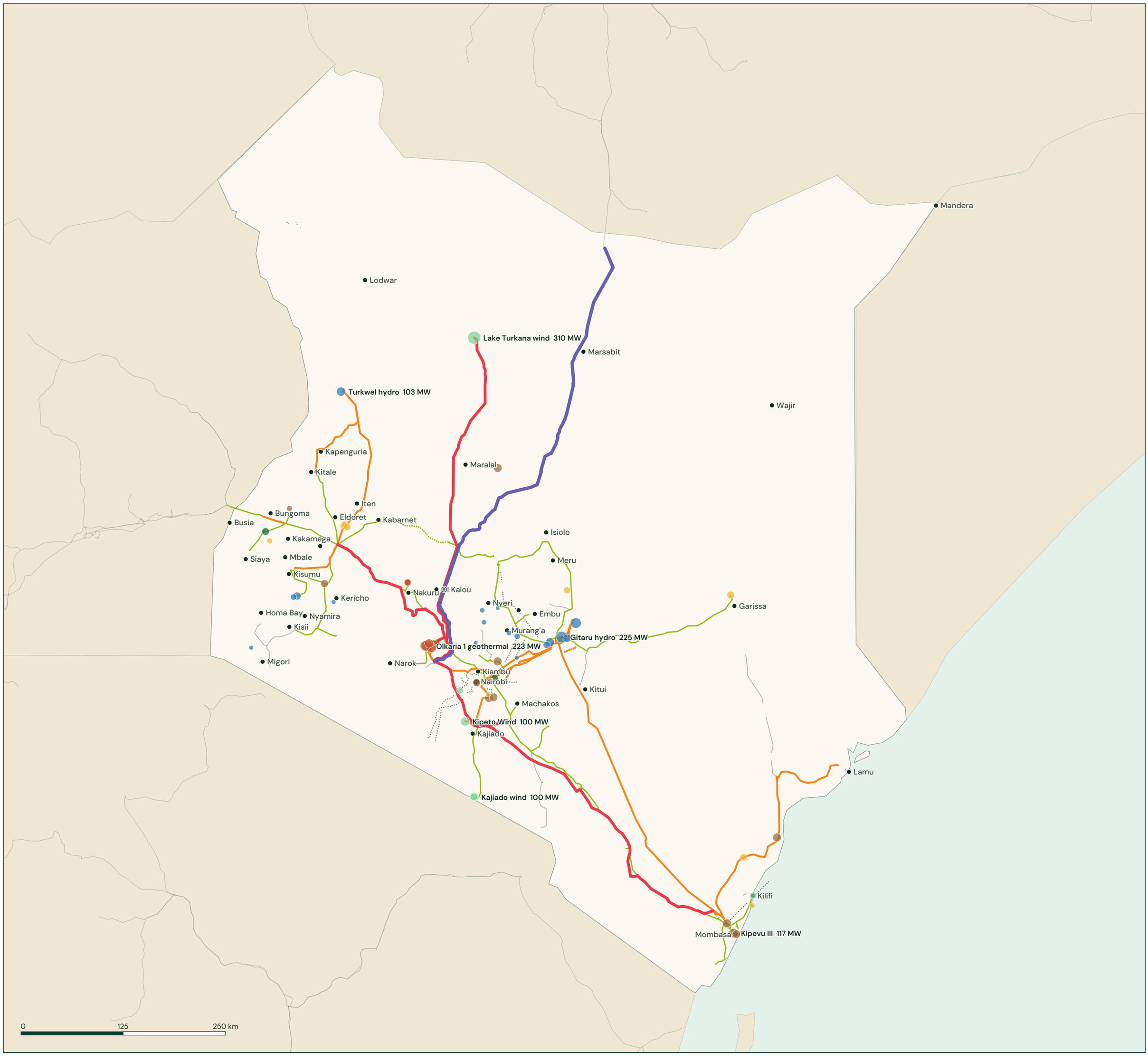
Quénia: a rede elétrica hoje

A rede de alta tensão e as centrais em operação em novembro de 2026

7 477 km de linhas, 66 kV ou mais · 52 centrais de 10 MW ou mais (3 414 MW)

Cresce onde a rede ainda não chegou.

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 500–533 kV
- 400 kV
- 220 kV
- 132 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Fuelóleo
- Solar
- Eólica
- Geotérmica
- Biomassa

20 MW · 200 MW · 1 000 MW

Cidade ou vila

Em números

- **3,4 GW** em 52 centrais em operação de 10 MW ou mais
- **7 477 km** de linhas de transporte mapeadas, 66 kV ou mais
- **65** subestações mapeadas
- **24%** da potência em operação: hídrica

Parque em operação hoje



- Hídrica 831 MW (24%)
- Fuelóleo 830 MW (24%)
- Geotérmica 752 MW (22%)
- Eólica 632 MW (19%)
- Solar 272 MW (8%)
- Biomassa 97 MW (3%)

Maiores centrais

Lake Turkana wind (eólica)	310 MW
Gitaru hydro (hídrica)	225 MW
Olkaria 1 geothermal (geotérmica)	223 MW
Olkaria V Geothermal (geotérmica)	172 MW
Kiambere hydro (hídrica)	168 MW
Olkaria 3 geothermal (geotérmica)	147 MW
Kipevu III (fuelóleo)	117 MW
Olkaria 2 geothermal (geotérmica)	105 MW
Turkwel hydro (hídrica)	103 MW
Kipeto Wind (eólica)	100 MW
Kajiado wind (eólica)	100 MW
Kamburu (hídrica)	94 MW

Mais 40 centrais menores no mapa.

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo Kenya Power (KPLC GIS), World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa; planos diretores: EAPP master plan 2014. Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. *Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0).* *Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra os planos até 2035 e depois.*

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação

Edição 1, novembro de 2026